

Ibiuna Long Biased FIF CIC

» fevereiro, 2026



Comentário Mensal

Performance de fevereiro

Os setores de consumo discricionário e utilidade pública foram os principais destaques positivos, com posições em varejistas e transmissoras de energia. O setor imobiliário também apresentou retornos relevantes com posições em construtoras e shoppings. Do lado negativo, o setor financeiro foi destaque com posições em empresas de serviços financeiros.

Perspectivas para março

Mesmo após a forte valorização dos ativos brasileiros em janeiro, a bolsa de ações brasileira apresentou mais uma valorização de +4,1% em fevereiro e acumula rentabilidade de +49,9% em 12 meses. O Real brasileiro se valorizou 2,7% em fevereiro para o valor de R\$5,1253 (menor cotação desde maio de 2024), e apreciou +14,8% em 12 meses. Também no período de 12 meses, o fundo Ibiuna Long Short STLS retorna +20,45% (139% do CDI), o Ibiuna Long Biased rende +49,38% (IMA-B + 35,86% ou IBOV - 0,47%) enquanto o Ibiuna Equities aprecia +56,46% (IBX + 7,22%).

Diferente dos dados publicados em janeiro, as informações divulgadas durante o mês de fevereiro indicam uma atividade doméstica mais resiliente que inicialmente temida no início do ano (os dados de varejo mais fracos nas festas de fim de ano provavelmente são devidos a uma sazonalidade de compras diferente da usual). As expectativas continuam ancoradas em uma reaceleração moderada da atividade no decorrer do primeiro semestre do ano, e fechando 2026 entre +1,5% e +2,0% de crescimento. Em relação ao cenário de custo de capital, a indicação do Banco Central de início do ciclo de redução da taxa SELIC na próxima reunião do COPOM em 19/março parece estar mantida, sendo, porém, dependente da não ocorrência de uma grande desvalorização cambial no curto prazo. No front político, as pesquisas de intenção de voto indicam uma cristalização de votos entre os dois extremos do espectro com o atual presidente Lula concorrendo para a reeleição e o provável candidato da oposição Senador Flávio Bolsonaro. Com um pouco mais de um mês para a data limite de desincompatibilização de cargos e ampla vantagem de ambos os candidatos, a probabilidade de alterações de indicados torna-se reduzida e fica cada vez mais dependente de algum evento exógeno.

No cenário internacional, o mês de fevereiro foi bastante intenso. No início do mês ocorreu um movimento relevante no setor de tecnologia gerado pelos possíveis impactos da inteligência artificial nas empresas do setor, especialmente nas áreas de software e serviços. Dado os relevantes investimentos, na ordem de centenas de bilhões de dólares, sendo anunciados em conjunto com o acelerado ciclo de depreciação dos ativos de tecnologia usualmente vistos no setor, os investidores começaram a se questionar sobre os retornos que devem ser obtidos dado os valuations das empresas "hyperscalers". Ao mesmo tempo, a capacidade de processamento sendo criada deve contribuir para a disrupção das empresas de software e serviços de tecnologia com menor capacidade de fidelização de seus clientes, novamente criando grande questionamento em relação aos valuations atuais. No último fim de semana de fevereiro, o ataque dos EUA e Israel em alvos estratégicos Iranianos alterou o cenário internacional mais uma vez. A possível interrupção de produção e transporte de petróleo impulsionou o preço do barril de Brent para próximo de US\$80, enquanto o dólar deve apresentar alguma valorização no curto prazo (possivelmente impactando o Real). As próximas semanas serão decisivas para a redução do risco da região com consequente impacto no cenário global.

O aumento relativo da aversão a investimentos ligados a tecnologia e/ou em regiões com risco geopolítico relevante contribui para a continuação do movimento dos investidores globais visto nos últimos meses. A procura por ativos fora dos Estados Unidos e em setores com maior previsibilidade e barreiras de entrada relevantes beneficia a América Latina como um todo. O Brasil que era percebido como um país altamente descontado ("deep value") passa a ser visto como uma oportunidade de valor relativo interessante dada a performance recente (+59,7% do MSCI Brasil em dólares nos últimos doze meses). O risco deste cenário reside em algum evento extremo que cause um movimento de risk-off global, levando os investidores a procurarem por ativos sem risco em moedas fortes. Em conjunto com essa percepção global, a expectativa de redução de juros no mercado local continua suportando a aceleração do crescimento de lucros das empresas domésticas, favorecendo esta alocação no médio prazo. Apesar do aumento de riscos no curto prazo, nossos investimentos continuam estruturalmente os mesmos e focados em empresas com baixa alavancagem financeira, alta resiliência operacional e boa disciplina na alocação de capital.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	FEV/26	2026	12M	24M
Consumo discricionário	1,29%	-0,31%	8,60%	5,91%
Consumo básico	-1,04%	-0,95%	1,57%	0,75%
Energia	0,33%	0,17%	-0,79%	2,01%
Financeiro	-2,71%	0,20%	15,92%	11,82%
Imobiliário	0,89%	3,22%	10,42%	9,01%
Saúde	-0,13%	-0,02%	0,41%	-0,27%
Indústria	0,08%	0,52%	0,90%	-0,28%
Tecnologia	0,40%	0,15%	-0,46%	-0,89%
Materiais básicos	0,30%	0,43%	2,23%	3,74%
Telecom	-	-	-0,04%	0,79%
Utilidade Pública	1,13%	2,53%	13,14%	16,80%
Arbitragem e Hedge	0,51%	-1,63%	0,26%	-1,43%
Caixa + Despesas	0,24%	0,31%	-2,77%	-1,77%
TOTAL	1,29%	4,62%	49,38%	46,19%
Dif. IMA-B	-0,51%	1,81%	35,86%	32,64%

Risco

Volatilidade	18,32%	15,87%	14,80%	14,50%
Exposição Bruta Média	201,01%	187,69%	167,12%	174,63%
Exposição Líquida Média	85,55%	73,29%	70,74%	65,37%

Índices de Mercado

	FEV/26	2026	12M	24M
CDI	1,00%	2,17%	14,68%	27,31%
IMA-B	1,79%	2,81%	13,52%	13,55%
IBOVESPA	4,09%	17,17%	49,86%	45,05%
IBRX	4,11%	17,30%	49,23%	45,35%
IMA-B 5	1,22%	2,44%	11,20%	20,01%

Ibiuna Long Biased FIF CIC

fevereiro, 2026



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-1,37%	-4,88%	1,82%	0,61%	1,92%	3,62%	2,62%	1,03%	5,23%	5,23%
Dif. IMA-B	-	-	-	-	2,65%	-2,09%	0,53%	3,23%	1,53%	2,71%	6,21%	-0,28%	14,18%	14,18%
2014	-2,87%	0,49%	4,62%	1,02%	0,38%	4,91%	1,79%	8,70%	-4,38%	4,92%	2,97%	-1,22%	22,65%	29,06%
Dif. IMA-B	-0,32%	-3,95%	3,91%	-1,40%	-3,89%	4,85%	0,66%	3,88%	-0,84%	2,84%	0,83%	0,68%	8,10%	24,76%
2015	-1,83%	3,45%	3,88%	0,81%	-1,49%	2,07%	3,03%	-1,88%	1,04%	-3,35%	-1,71%	-0,40%	3,35%	33,38%
Dif. IMA-B	-4,95%	2,91%	4,16%	-1,63%	-4,06%	2,34%	3,76%	1,23%	1,72%	-5,93%	-2,74%	-1,92%	-5,53%	19,82%
2016	-4,27%	2,95%	2,82%	0,91%	-1,59%	4,06%	8,39%	-1,84%	1,41%	6,98%	-4,52%	-1,56%	13,61%	51,53%
Dif. IMA-B	-6,18%	0,69%	-2,49%	-3,02%	-1,49%	2,13%	5,88%	-2,73%	-0,16%	6,34%	-3,30%	-4,47%	-11,20%	9,79%
2017	6,78%	3,05%	-1,02%	0,91%	-2,49%	1,62%	5,13%	6,16%	4,51%	-1,35%	-2,91%	3,60%	26,04%	90,99%
Dif. IMA-B	4,92%	-0,80%	-2,07%	1,23%	-1,31%	1,45%	1,14%	4,82%	2,70%	-0,97%	-2,15%	2,77%	13,24%	31,12%
2018	7,88%	1,57%	2,90%	3,09%	-8,34%	-4,97%	5,94%	-5,85%	-0,88%	11,26%	2,70%	-0,70%	13,58%	116,93%
Dif. IMA-B	4,48%	1,03%	1,96%	3,23%	-5,18%	-4,65%	3,63%	-5,40%	-0,74%	4,12%	1,80%	-2,35%	0,53%	36,18%
2019	8,58%	-1,55%	-1,57%	0,53%	0,48%	5,84%	3,76%	0,58%	0,08%	3,98%	3,38%	7,72%	36,06%	195,17%
Dif. IMA-B	4,22%	-2,09%	-2,15%	-0,98%	-3,18%	2,10%	2,47%	0,98%	-2,78%	0,62%	5,84%	5,71%	13,11%	72,94%
2020	3,13%	-5,27%	-32,21%	15,57%	2,79%	6,76%	6,74%	-1,62%	-3,24%	-2,29%	8,20%	4,03%	-6,13%	177,07%
Dif. IMA-B	2,87%	-5,72%	-25,23%	14,26%	1,27%	4,71%	2,36%	0,17%	-1,73%	-2,50%	6,20%	-0,82%	-12,54%	40,60%
2021	-2,24%	-1,62%	5,22%	6,87%	3,03%	4,82%	-1,25%	-1,31%	-4,16%	-9,60%	4,83%	2,13%	5,58%	192,52%
Dif. IMA-B	-1,39%	-0,11%	5,69%	6,21%	1,97%	4,40%	-0,88%	-0,22%	-4,03%	-7,06%	1,37%	1,90%	6,84%	59,04%
2022	7,27%	-1,12%	3,47%	-0,45%	-0,35%	-4,18%	5,31%	5,78%	0,53%	4,31%	-1,23%	2,02%	22,79%	259,18%
Dif. IMA-B	8,00%	-1,66%	0,40%	-1,28%	-1,32%	-3,81%	6,18%	4,67%	-0,95%	3,07%	-0,44%	2,21%	16,42%	110,84%
2023	0,81%	-1,96%	-5,14%	-0,98%	2,99%	10,14%	1,76%	-6,97%	0,47%	-4,25%	6,11%	7,18%	9,05%	291,70%
Dif. IMA-B	0,81%	-3,24%	-7,80%	-3,00%	0,46%	7,75%	0,95%	-6,59%	1,41%	-3,60%	3,48%	4,42%	-7,00%	103,48%
2024	-2,58%	0,78%	-2,73%	-2,65%	-5,81%	0,74%	10,88%	3,87%	-1,45%	-0,32%	-5,86%	-3,31%	-9,14%	255,89%
Dif. IMA-B	-2,13%	0,23%	-2,81%	-1,03%	-7,14%	1,70%	8,79%	3,36%	-0,79%	0,33%	-5,88%	-0,69%	-6,70%	74,70%
2025	4,65%	-1,12%	1,52%	10,11%	7,75%	2,78%	-4,35%	9,55%	5,91%	3,56%	6,70%	-3,65%	51,35%	438,65%
Dif. IMA-B	3,58%	-1,62%	-0,32%	8,02%	6,06%	1,49%	-3,56%	8,72%	5,37%	2,52%	4,65%	-3,96%	38,18%	220,43%
2026	3,29%	1,29%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,62%	463,52%
Dif. IMA-B	2,29%	-0,51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,81%	236,36%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$	2026	Desde Início
PL de fechamento do mês	187.172.798	2	95
PL médio (12 meses)	137.491.910	-	59
PL de fechamento do mês do fundo master	258.441.288	1	84
PL médio do fundo master (12 meses)	167.777.182	1	70

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Biased FIF CIC é um fundo multimercado inteiramente dedicado ao mercado de ações. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional flexível. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 17.554.200/0001-99

Início Atividades: 20-mai-2013

Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Estratégia Específica

Tributação: Renda Variável

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IMA-B[§]

* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Estatísticas

	2026	Desde Início
Meses Positivos	2	95
Meses Negativos	-	59
Meses Acima do IMA-B	1	84
Meses Abaixo do IMA-B	1	70

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000
Movimentação Mínima: R\$ 100
Saldo Mínimo: 1.000
Aplicação: D+1
Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*
Liquidação: D+2 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate
O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 6º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Gestor: Ibiuna Previdência Gestão de Recursos CNPJ 49.223.404/0001-33 Av. São Gabriel, 477, 15º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br	Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocustodia.com.br	Siga a Ibiuna: www.ibiunainvest.com.br @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos	 Autorregulação ANBIMA Gestão de Recursos
---	---	---	--	--	---	--

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os Fundos

de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.